



A ABORDAGEM DA TÉCNICA VIOLINÍSTICA A PARTIR DE MÉTODOS E TRATADOS E SUAS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA

PROF^a BRUNA CAROLINE DE SOUZA BERBERT





ENSINO DO VIOLINO

Tradição Histórica

- RELAÇÃO MESTRE-APRENDIZ

MATERIAIS DIDÁTICOS

MÉTODOS

- DIDÁTICOS E PROGRESSIVOS
- ESPECÍFICOS
- MENOS TEXTO E MAIS PARTITURAS

TRATADOS

- CARÁTER ACADÊMICO
- MAIS ABRANGENTES
- MAIS TEXTO E MENOS PARTITURAS

POR QUE CONHECER OS MÉTODOS E TRATADOS É IMPORTANTE?

1

REPRESENTAM UM PANORAMA TÉCNICO, PEDAGÓGICO, MUSICAL E ESTILÍSTICO DO PERÍODO EM QUE FORAM ESCRITOS

2

AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO: NOVAS OU DIFERENTES ABORDAGENS E ORIENTAÇÕES

3

COMPREENSÃO DAS DIFERENTES ESCOLHAS TÉCNICO-INTERPRETATIVAS OU PEDAGÓGICAS (ESCOLAS DE VIOLINO)

— EARLY MUSIC SERIES 6 —

A TREATISE ON THE FUNDAMENTAL PRINCIPLES OF VIOLIN PLAYING LEOPOLD MOZART



— Translated by Editha Knocker —

“Deve ficar claro para todos os interessados em ensinar que qualquer método escrito ou impresso aplica-se apenas ao estudante comum e não é capaz de prever casos especiais de habilidade ou deficiência. [...] O método universal ou ideal ainda não foi escrito, assim como o remédio para a cura de todas as doenças ainda não foi descoberto. Cada doença precisa de seu próprio remédio, e não apenas isso, mas também sua própria maneira de aplicação. O sucesso do trabalho do médico encontra-se, em primeiro lugar, no diagnóstico correto e isto vale também para o professor de violino. Ele tem primeiro que descobrir a falha ou deficiência para, a seguir, encontrar uma cura para ela. Assim como o especialista tem que vasculhar toda a matéria médica para uma especificidade, assim deve o professor investigar todos os métodos conhecidos por ele e indagar a si mesmo, a fim de encontrar meios de solucionar a deficiência instrumental de seu aluno. Isto é, se o professor é suficientemente devoto e consciente.”

PULVER, Jeffrey. Violin Methods Old and New. Proceedings of the Musical Association, 50th sess, Apr. 1924. p. 123-124 (tradução nossa)



CONSTRUÇÃO TÉCNICA

TÉCNICA DE MÃO DIREITA

TÉCNICA DE MÃO ESQUERDA

**TÉCNICA
PURA**

EXERCÍCIOS DE
FUNDAMENTOS
TÉCNICOS

ESCALAS E
ARPEJOS

**TÉCNICA
APLICADA**

ESTUDOS

ESTRUTURA PEDAGÓGICA PRESENTE DESDE OS TRATADOS DO SÉCULO XIX: ESCALAS, EXERCÍCIOS, ESTUDOS E REPERTÓRIO



TÉCNICA APLICADA

MÉTODOS DE INICIALIZAÇÃO

S. SUZUKI MAIA BANG N. LAOUREUX TRATADOS
VIOLIN VIOLIN ÉCOLE PRATIQUE DE VIOLINO
METHOD METHOD DU VIOLON SÉC XIX

MÉTODOS DE NÍVEL BÁSICO

H. SITT F. WOHLFAHRT F. MAZAS H. E. KAYSER
100 STUDIES 60 ETUDES 75 ÉTUDES 36 STUDIES
OP. 32 OP. 45 OP.36 OP. 20

MÉTODOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO

R. KREUTZER F. FIORILLO P. RODE
42 ÉTUDES 36 CAPRICES 24 CAPRICES

MÉTODOS DE NÍVEL AVANÇADO

J. DONT P. H. WIENIAWSKI N.
24 GAVINIÈS L'ÉCOLE P. PAGANINI
CAPRICES 24 MODERNE 24
OP.35 ÉTUDES 8 ÉTUDES- CAPRICES
CAPRICES

TÉCNICA PURA | MÃO ESQUERDA

ARTICULAÇÃO	SCHOOL OF VIOLIN TECHNICS H. SCHRADIECK O. SEVCIK (OP.1)		
AFINAÇÃO	ESCALAS E ARPEJOS ESTUDO COM PEDAL E OUTRAS REFERÊNCIAS		
MUDANÇAS DE POSIÇÃO	CHANGES OF POSITION AND PREPARATORY SCALE STUDIES, OP. 8 O. SEVCIK		
POSIÇÕES FIXAS	100 STUDIES, OP. 32 (LIVROS 2 A 4) HANS SITT		
VIBRATO	BASICS (1997) E THE VIOLIN LESSON (2013) SIMON FISCHER		
CORDAS DUPLAS	100 STUDIES, OP. 32 (LIVRO 5) HANS SITT	EXERCÍCIOS PREPARATÓRIOS (OP.9) O. SEVCIK	ENRICO POLO 30 ESTUDIOS
TRILOS E MORDENTES	R. KREUTZER 42 ÉTUDES OR CAPRICES ESTUDOS 15 A 22	H. SCHRADIECK SCHOOL OF VIOLIN TECHNICS, LIVRO 1 - ESTUDO 19	H. KAYSER 36 STUDIES, OP. 20 ESTUDOS 14 E 15
PIZZICATO DE MÃO ESQUERDA	O. SEVCIK SCHOOL OF VIOLIN TECHNICS, OP.1, LIVRO 4, ESTUDO 19 E 20	C.-A. DE BÉRIOT MÉTHODE DE VIOLON (1858) - PÁGINA 159	N. PAGANINI 60 VARIAÇÕES BARUCABÀ (VAR. N° 24, 35, 44)
HARMÔNICOS	SCHOOL OF VIOLIN TECHNICS, OP.1, LIVRO 4, ESTUDO 21 A 23 O. SEVCIK		
		170 A 174 C.-A. DE BÉRIOT	

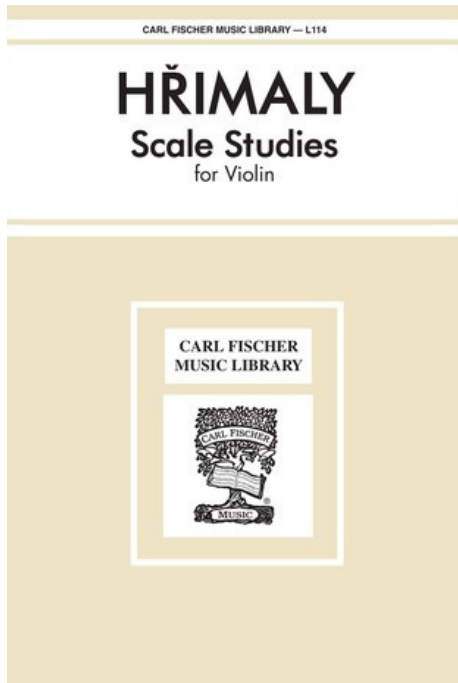
ESCALAS E ARPEJOS

TÉCNICA PURA | MÃO DIREITA

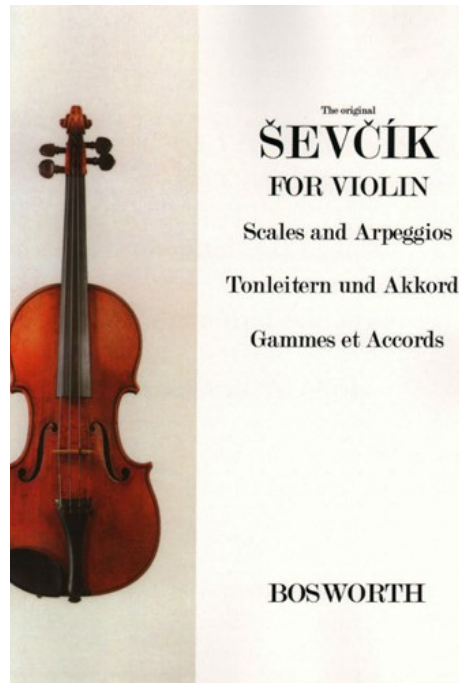
PRODUÇÃO SONORA	PROBLEMS OF TONE PRODUCTION (C. FLESCH) E BASICS (S. FISCHER)		
GOLPES DE ARCO (GERAL)	THE TECHNIQUES OF BOWING. OP.50 (A. CASORTI)	SCHOOL OF BOWING TECHNIQUE, OP.2 (O. SEVCIK)	40 VARIATIONS, OP.3 (O. SEVCIK)
LEGATO	H. KAYSER, OP.20 EX. 4, 8, 12, 16, 35	J. DONT, OP.37 EX. 1, 3, 5, 8, 9, 13, 15, 16 E 21	R. KREUTZER EX. 14, 23, 29
DETACHÉ	H. KAYSER, OP.20 EX. 1, 9, 11, 24, 26, 28, 29	R. KREUTZER EX. 2, 3, 5, 8, 10, 12, 26, 30	
MARTELÉ	H. KAYSER, OP.20 EX. 7 E 32	F. MAZAS, OP.36 EX. 3, 4, 9, 10 E 11	R. KREUTZER EX. 6, 7, 15, 16 E 17
STACCATO PRESO	H. KAYSER, OP.20 EX. 33	R. KREUTZER EX. 4	C.-A. DE BÉRIOT MÉTHODE DE VIOLON - P. 114 A 118
SPICCATO	H. KAYSER, OP.20 EX. 5, 11, 13, 18, 20, 27	F. MAZAS, OP.36 EX. 12, 17, 25	R. KREUTZER EX. 2, 5, 8 (ADAPTADOS)
SAUTILLÉ	H. KAYSER, OP.20 EX. 19	EXERCÍCIOS EM MOTO PERPETUO ADAPTADOS	
RICOCHET	C.-A. DE BÉRIOT P. 148 A 150	EXERCÍCIOS COM SEQUÊNCIA DE ACORDES EM VARIAÇÕES DE ARCO	
COLLÉ	EXERCÍCIOS PARA DETACHÉ OU MARTELÉ EM NOVA ABORDAGEM		

ESCALAS E ARPEJOS

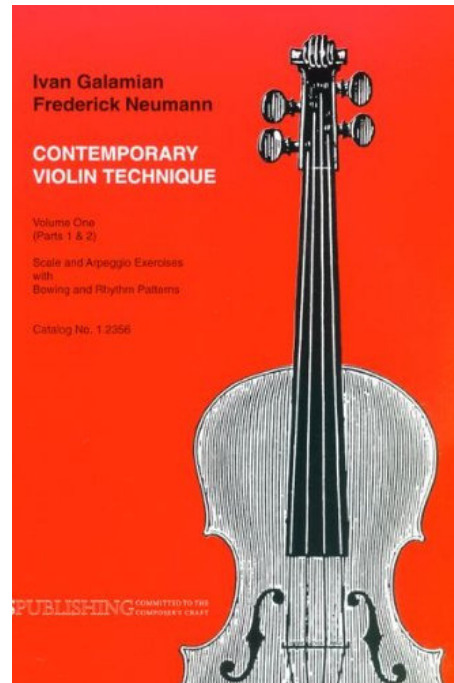
MÉTODOS DE ESCALAS E ARPEJOS



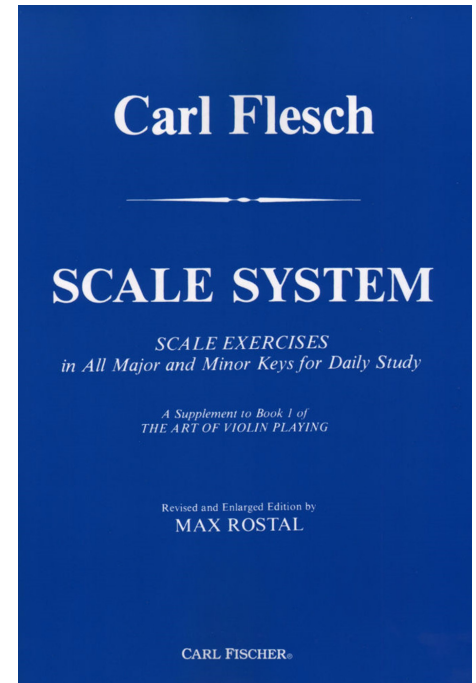
JAN HŘÍMALÝ
SCALE-STUDIES
FOR VIOLIN



OTAKAR SEVČIK
VIOLIN STUDIES:
SCALES AND
ARPEGGIOS

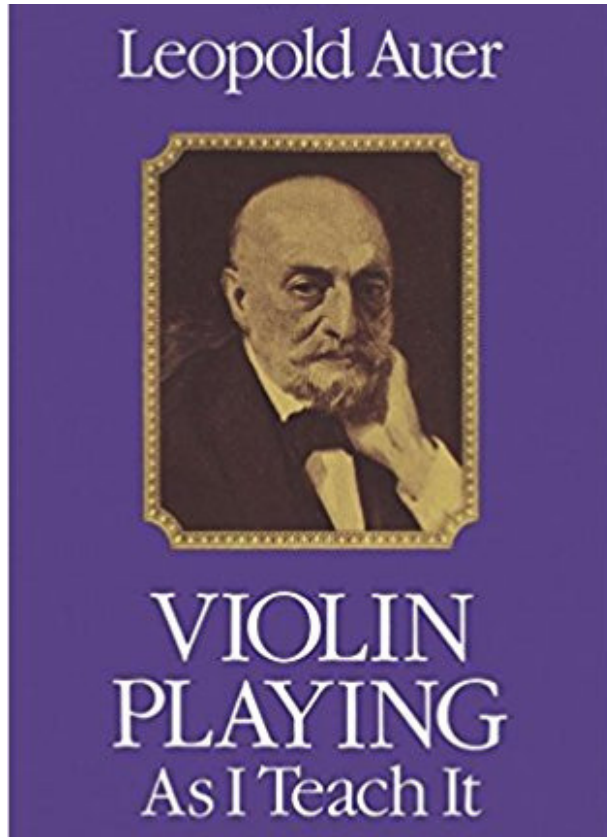


IVAN GALAMIAN
CONTEMPORARY
VIOLIN TECHNIQUE

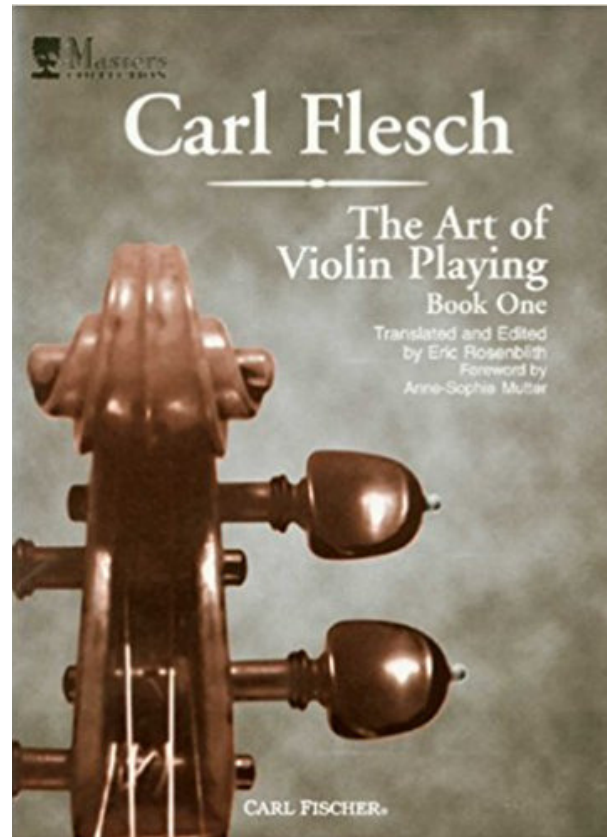


CARL FLESCH
SCALE SYSTEM

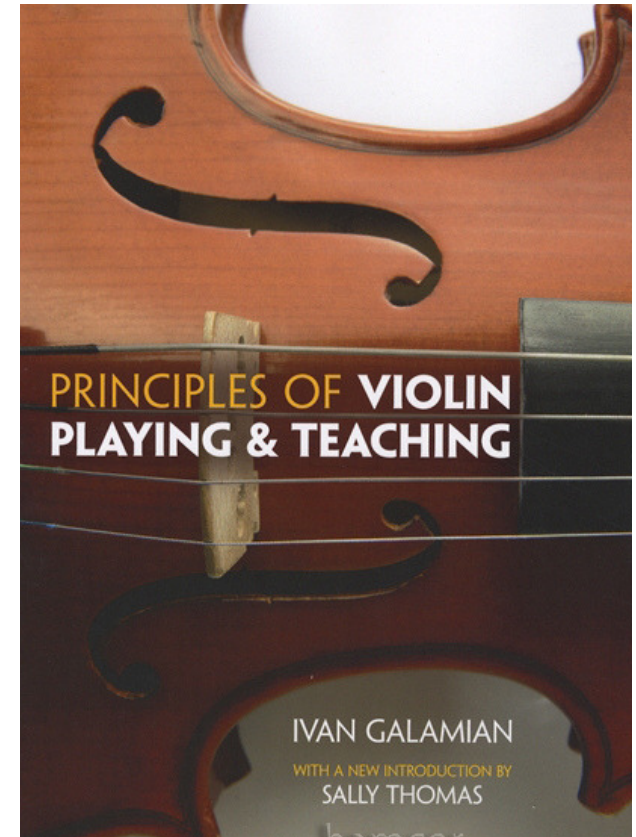
TRATADOS MODERNOS



LEOPOLD AUER
VIOLIN PLAYING AS
I TEACH IT
(1921)



CARL FLESCH
THE ART OF VIOLIN
PLAYING
(1924)



IVAN GALAMIAN
PRINCIPLES OF VIOLIN
PLAYING AND TEACHING
(1962)